

187

**AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA PRÉ-CLÍNICA DO FITOTERÁPICO CONTENDO ARISTOLOCHIA CYMBIFERA, PLANTAGO MAJOR, LUEHEA GRANDIFLORA, MYROCARPUS FRONDOSUS, PIPTADENIA COLUBRINA ( CASSAÚ COMPOSTOÂ ) EM****RATOS WISTAR.** Raquel Lopes Guarise, Carina Rauber, Gisele Wortmann Gomes, Fernanda Bastos de Mello, João Roberto Braga de Mello (orient.) (UFRGS).

A associação de extratos fluidos de *Aristolochia cymbifera*, *Plantago major*, *Luehea grandiflora*, *Myrocarpus frondosus*, *Piptadenia colubrina* ( Cassaú Composto<sup>â</sup> ) é um fitoterápico tônico reconstituente indicado como auxiliar no tratamento da inapetência e da debilidade física em seres humanos. O objetivo deste trabalho é avaliar a toxicidade pré-clínica de doses repetidas deste fitoterápico em ratos tendo como base resolução nº 90, de 16 de março de 2004 da ANVISA. Foram utilizados ratos Wistar machos e fêmeas a partir de 120 dias divididos em 4 grupos (10 animais/sexo/dose) tratados com sonda oro-gástrica durante 30 dias com três diferentes doses: a dose terapêutica (DT) para seres humanos (1, 3 ml/kg C1), 5 vezes a DT (6, 5 ml/kg C5), 10 vezes a DT (13 ml/kg C10). Resultados como ganho de massa corporal, consumo de água e ração, peso de órgãos, análise histológica de tecidos foram comparados com o grupo controle (13 ml/kg CC) que recebeu veículo do fitoterápico. A média do ganho de peso das fêmeas foi de 211, 28 ± 13, 86g (C1), 226, 49 ± 22, 98g (C5), 223, 14 ± 14, 98g (C10) e 216, 18 ± 18, 87g (CC). Nos machos a média de ganho de peso foi de 305, 53 ± 35, 86g (C1), 325, 52 ± 20, 65g (C5), 322, 08 ± 32, 59 g (C10) e 313, 89 ± 28, 45g (CC). Os resultados obtidos do ganho de peso, média dos pesos de órgãos, consumo de água e ração não diferiram estatisticamente entre os grupos. A análise histológica não apresentou diferenças entre os grupos. Com base nos resultados obtidos, concluímos pela ausência de toxicidade para o fitoterápico nas doses testadas. (BIC).